



Prova Escrita Objetiva – Nível Superior

ANALISTA JUDICIÁRIO - ÁREA - APOIO ESPECIALIZADO - PSICOLOGO

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo cem questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas



TEMPO

- **5 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Conhecimentos Básicos



1

A charge acima mostra uma crítica:

- (A) à forma modernamente egoísta de os jovens se comunicarem;
- (B) ao processo comunicativo tecnológico que isola as pessoas;
- (C) ao descaso de muitos jovens em relação ao sentimento dos mais velhos;
- (D) aos novos aplicativos tecnológicos que restringem a comunicação aos que estão afastados;
- (E) ao fato de muitas pessoas só saberem comunicar-se por meio de língua escrita.

2

A linguagem verbal empregada na charge mostra:

- (A) desvios da norma culta;
- (B) traços de regionalismo;
- (C) marcas de linguagem coloquial;
- (D) sinais de linguagem formal;
- (E) aspectos de uma linguagem arcaica;

Texto 1

O site Cracked separou sete coisas que ninguém sabia sobre os celulares. São várias teorias sobre a nocividade dos aparelhos sobre o corpo humano. Quer saber quais são elas? Então vamos à lista:

1. Celulares são responsáveis pela destruição de famílias

Antes dos telefones celulares, os casais eram muito mais fiéis. Atualmente, a grande maioria dos casos de adultério é combinada por telefones pessoais, pois dessa forma não há tanto risco de outra pessoa atender às ligações. Isso sem falar em reuniões familiares, que são constantemente atrapalhadas (ou ignoradas) por filhos e filhas que preferem as mensagens de texto às conversas com os pais.

2. Ele põe sua vida em risco

No Brasil, falar ao celular enquanto se está no volante é uma infração de trânsito. Isso acontece porque o telefone realmente tira a atenção dos motoristas. Mas há relatos de que a distração causada pelos celulares vai muito mais além: até mesmo quando estamos caminhando, ficamos mais suscetíveis a acidentes quando estamos em ligações.

3. Seu telefone é uma colônia de bactérias

Um dos principais problemas dos celulares são os micróbios. Muitos utilizam os aparelhos no banheiro, o que pode infectá-los com bactérias dos mais variados tipos. Sujeiras dos bolsos, chão e mesas também afetam os telefones. Em suma, os celulares são verdadeiras colônias de germes e outros pequenos vilões da saúde humana.

4. Mensagens estão em nosso subconsciente

Um estudo alemão mostrou que grande parte das pessoas de até 30 anos está com os caminhos para a digitação de mensagens gravados no subconsciente. Isso significa que, mesmo sem um teclado visível, os usuários conseguem saber onde estão as letras de seus celulares.

Parece o mesmo que acontece com os teclados de computadores, mas nos experimentos somente os números eram mostrados e, incrivelmente, as pessoas envolvidas conseguiam decifrar os códigos mais rapidamente.

5. Você está perdendo seus sentidos

Em uma velocidade muito baixa, mas isso está acontecendo. Possivelmente os celulares estejam fazendo com que seus olhos sejam afetados (a radiação faz com que eles sejam aquecidos). Além disso, a audição pode estar sendo afetada por volumes muito altos em fones de ouvido.

6. Eles deixam as crianças malcriadas

Estudos mostram um dado curioso. Mulheres que usam celular durante a gravidez e durante os primeiros anos de vida de seus bebês têm 50% a mais de chances de terem filhos com sérios problemas comportamentais. A causa disso? A radiação por celulares estaria estimulando a liberação de melatonina (um hormônio que regula várias funções corporais).

7. Celulares podem causar esterilidade

Segundo apontam cientistas, celulares emitem radiação eletromagnética. É ela que, supostamente, causa danos ao cérebro. Novas teorias apontam para o fato de que essa mesma radiação poderia ser responsável por afetar também o sistema reprodutor dos homens. Como os celulares ficam muito tempo nos bolsos, isso poderia ser uma causa da esterilidade.

3

“O site Cracked separou sete coisas que ninguém sabia sobre os celulares”.

A forma de reescrever-se essa primeira frase do texto 1 que altera o seu sentido original é:

- (A) Sete coisas que ninguém sabia sobre os celulares foram separadas pelo site Cracked.
- (B) Ninguém sabia sobre os celulares as sete coisas que foram separadas pelo site Cracked.
- (C) O site Cracked separou sete coisas sobre os celulares, desconhecidas por todos.
- (D) O site Cracked separou, sobre os celulares, sete coisas que ninguém sabia.
- (E) O site Cracked sobre os celulares separou sete coisas que ninguém sabia.

4

“O site Cracked separou sete coisas que ninguém sabia sobre os celulares”.

Trocando o verbo dessa frase do texto 1, a forma errada quanto à norma culta é:

- (A) O site Cracked separou sete coisas a que ninguém conhecia sobre os celulares.
- (B) O site Cracked separou sete coisas de que ninguém se lembrava sobre os celulares.
- (C) O site Cracked separou sete coisas que ninguém esquecia sobre os celulares.
- (D) O site Cracked separou sete coisas sobre que ninguém discutia sobre os celulares.
- (E) O site Cracked separou sete coisas a que ninguém se referia sobre os celulares.

5

“São várias teorias sobre a nocividade dos aparelhos sobre o corpo humano”.

A teoria citada que é inadequada em relação a essa observação inicial do texto é:

- (A) Celulares podem causar esterilidade;
- (B) Você está perdendo seus sentidos;
- (C) Ele põe sua vida em risco;
- (D) Mensagens estão em nosso subconsciente;
- (E) Seu telefone é uma colônia de bactérias.

6

“São várias teorias sobre a nocividade dos aparelhos sobre o corpo humano”.

Pode-se inferir da leitura exclusiva desse segmento do texto 1 que as teorias citadas:

- (A) limitam-se aos aparelhos celulares;
- (B) são variadas porque de diferentes autores;
- (C) falam dos aspectos positivos e negativos dos celulares;
- (D) são somente algumas das várias teorias possíveis;
- (E) se referem aos males causados ao corpo e à mente.

7

“Quer saber quais são elas?”

Essa pergunta do parágrafo inicial do texto 1 tem a função de:

- (A) mostrar a superioridade de conhecimento do autor do texto;
- (B) provocar a interação entre leitor e autor;
- (C) demonstrar a qualidade intelectual do leitor;
- (D) criar um suspense sobre a narrativa;
- (E) organizar o texto argumentativamente.

8

“O site Cracked separou sete coisas que ninguém sabia sobre os celulares. São várias teorias sobre a nocividade dos aparelhos sobre o corpo humano. Quer saber quais são elas? Então vamos à lista”.

Num texto aparecem termos cuja finalidade é estabelecer relações semânticas com elementos anteriores, criando coesão. Nesse segmento do texto 1, o termo que NÃO se refere ou substitui um termo anterior é:

- (A) que;
- (B) teorias;
- (C) aparelhos;
- (D) quais;
- (E) elas.

Observe a charge abaixo:

**9**

O segmento da segunda teoria citada que se relaciona diretamente aos elementos dessa charge de Amarildo, publicada em outubro de 2015, é:

- (A) ele põe sua vida em risco;
- (B) no Brasil, falar ao celular enquanto se está no volante é uma infração de trânsito;
- (C) isso acontece porque o telefone realmente tira a atenção dos motoristas;
- (D) mas há relatos de que a distração causada pelos celulares vai muito mais além;
- (E) até mesmo quando estamos caminhando, ficamos mais suscetíveis a acidentes quando estamos em ligações.

10

Sobre os elementos presentes na charge anterior, é correto afirmar que:

- (A) a culpa maior do futuro acidente cabe ao transeunte;
- (B) a culpa do motorista é agravada pelo fato de o transeunte estar atravessando na faixa de pedestres;
- (C) o celular do motorista deveria estar colocado em suas mãos e não no banco de trás;
- (D) ao transeunte não cabe qualquer culpa por estar distraído, digitando no celular;
- (E) os jovens são indiretamente criticados por serem os usuários mais frequentes de celulares.

11

A primeira teoria informa que “Celulares são responsáveis pela destruição de famílias”. Trata-se de uma:

- (A) informação fundamentada em pesquisa;
- (B) constatação a partir de fatos;
- (C) opinião profundamente exagerada;
- (D) observação baseada em preconceitos;
- (E) afirmação criada por mentes conservadoras.

12

Ao dizer que “Antes dos telefones celulares, os casais eram muito mais fiéis”, o autor do texto 1:

- (A) comete um erro argumentativo, pois o telefone celular só facilita a infidelidade e não a cria;
- (B) mostra uma preocupação moralizante digna de aplauso;
- (C) indica um problema que, de fato, não existiria se não existissem os celulares;
- (D) destaca uma relação perfeita de causa e consequência: telefone celular/infidelidade conjugal;
- (E) aponta uma crítica aos casamentos modernos, de mais liberdade entre os cônjuges.

13

Entre os segmentos abaixo, aquele em que o grau destacado contraria a lógica, pois a qualidade apontada NÃO admite gradação é:

- (A) “Mas há relatos de que a distração causada pelos celulares vai muito mais além”;
- (B) “Muitos utilizam os aparelhos no banheiro, o que pode infectá-los com bactérias dos mais variados tipos”;
- (C) “...as pessoas envolvidas conseguiam decifrar os códigos mais rapidamente”;
- (D) “...ficamos mais suscetíveis a acidentes quando estamos em ligações”;
- (E) “Antes dos telefones celulares, os casais eram muito mais fiéis”.

14

Entre os advérbios sublinhados abaixo, aquele que mostra o valor de tempo é:

- (A) “Atualmente, a grande maioria dos casos de adultério é combinada por telefones pessoais, pois dessa forma não há tanto risco de outra pessoa atender às ligações”.
- (B) “Isso sem falar em reuniões familiares, que são constantemente atrapalhadas (ou ignoradas) por filhos e filhas”.
- (C) “Isso acontece porque o telefone realmente tira a atenção dos motoristas”.
- (D) “as pessoas envolvidas conseguiam decifrar os códigos mais rapidamente”.
- (E) “Possivelmente os celulares estejam fazendo com que seus olhos sejam afetados”.

15

“Isso sem falar em reuniões familiares, que são constantemente atrapalhadas (ou ignoradas) por filhos e filhas que preferem as mensagens de texto às conversas com os pais”.

Nesse segmento do texto 1 há uma incoerência aparente, que é:

- (A) as mensagens de texto citadas também podem ser dos pais e, portanto, não haveria preferência;
- (B) o texto declara que nãoalaria das reuniões familiares, mas acaba falando de suas perturbações;
- (C) o autor do texto separa os filhos em “filhos e filhas”, quando a forma masculina plural já incorpora os dois sexos;
- (D) as conversas com os pais não são, de fato, deixadas de lado, mas preferidas às demais;
- (E) as reuniões familiares não contam com todos os elementos da família, já que filhos e filhas estão ausentes.

16

A frase abaixo em que o vocábulo POR tem valor semântico diferente dos demais é:

- (A) “Atualmente, a grande maioria dos casos de adultério é combinada por telefones pessoais, pois dessa forma não há tanto risco de outra pessoa atender às ligações”;
- (B) “Isso sem falar em reuniões familiares, que são constantemente atrapalhadas (ou ignoradas) por filhos e filhas que preferem as mensagens de texto às conversas com os pais”;
- (C) “Mas há relatos de que a distração causada pelos celulares vai muito mais além”;
- (D) “Além disso, a audição pode estar sendo afetada por volumes muito altos em fones de ouvido”;
- (E) “A radiação por celulares estaria estimulando a liberação de melatonina”.

17

“No Brasil, falar ao celular enquanto se está no volante é uma infração de trânsito. Isso acontece porque o telefone realmente tira a atenção dos motoristas. Mas há relatos de que a distração causada pelos celulares vai muito mais além: até mesmo quando estamos caminhando, ficamos mais suscetíveis a acidentes quando estamos em ligações”.

Nesse segmento do texto 1 há uma série de conectores sublinhados; o substituto inadequado a um desses conectores é:

- (A) enquanto / ao mesmo tempo em que;
- (B) porque / em função de que;
- (C) mas / no entanto;
- (D) até mesmo / justamente;
- (E) quando / enquanto.

Observe a charge abaixo:



18

Nessa charge de Denny, a principal crítica se volta contra:

- (A) a má qualidade das operadoras de telefonia;
- (B) o preconceito contra os que estão privados de liberdade;
- (C) o péssimo controle interno dos presídios;
- (D) a má qualificação dos presos;
- (E) o mau estado das prisões brasileiras.

19

A fala da funcionária “OK, Senhor. Vou estar anotando o seu problema para estar agendando a visita de um técnico” mostra uma marca típica desse modo de falar, que é:

- (A) a presença marcante de estrangeirismos;
- (B) o emprego de uma linguagem demasiadamente erudita;
- (C) o mau uso do gerúndio;
- (D) a completa falta de objetividade na mensagem;
- (E) a ausência de tratamento individualizado.

20

“Que porcaria de operadora! Se fosse na cadeia aposto que tava funcionando!”

Essa fala do preso mostra o emprego coloquial da língua portuguesa; em variante de norma culta, essa mesma frase seria:

- (A) Que operadora porca! Se fosse na cadeia aposto que estava funcionando;
- (B) Que operadora ruim! Se fosse na cadeia, aposto que estaria funcionando;
- (C) Que porcaria de operadora! Se estivesse na cadeia, garanto que estava funcionando;
- (D) Que operadora horrível! Se estivesse na cadeia, aposto que estaria funcionando;
- (E) Que operadora deficiente! Se fosse na cadeia, garanto que estava funcionando muito bem.

21

Tendo em vista o ambiente interno das prisões brasileiras, podemos estabelecer uma relação entre os celulares e a seguinte teoria do texto 1:

- (A) Você está perdendo seus sentidos;
- (B) Eles deixam as crianças malcriadas;
- (C) Ele põe sua vida em risco;
- (D) Seu telefone é uma colônia de bactérias;
- (E) Celulares podem causar esterilidade.

22

A frase abaixo em que o vocábulo MUITO pertence a uma classe gramatical diferente das demais é:

- (A) “Como os celulares ficam muito tempo nos bolsos, isso poderia ser uma causa da esterilidade”;
- (B) “Antes dos telefones celulares, os casais eram muito mais fiéis”;
- (C) “Mas há relatos de que a distração causada pelos celulares vai muito mais além”;
- (D) “Em uma velocidade muito baixa, mas isso está acontecendo”;
- (E) “Além disso, a audição pode estar sendo afetada por volumes muito altos em fones de ouvido”.

23

Nos segmentos do texto 1 abaixo, há propostas de substituições dos trechos sublinhados; a substituição que está adequadamente feita, por não modificar o sentido original, é:

- (A) “São várias teorias sobre a nocividade dos aparelhos sobre o corpo humano”/ teorias várias;
- (B) “ficamos mais suscetíveis a acidentes quando estamos em ligações”/ incidentes;
- (C) “Novas teorias apontam para o fato de que essa mesma radiação poderia ser responsável...”/ teorias novas;
- (D) “Celulares são responsáveis pela destruição de famílias”/ familiar;
- (E) “grande parte das pessoas de até 30 anos está com os caminhos para a digitação de mensagens gravados no subconsciente” / estão.

24

O segmento textual em que a preposição é uma exigência de um termo anterior é:

- (A) digitação de mensagens;
- (B) fones de ouvido;
- (C) letras de seus celulares;
- (D) teclados de computadores;
- (E) casos de adultério.

25

O segmento do texto 1 que mostra distanciamento do autor do texto em relação à opinião emitida é:

- (A) “Isso acontece porque o telefone realmente tira a atenção dos motoristas”.
- (B) “Um dos principais problemas dos celulares são os micróbios”.
- (C) “No Brasil, falar ao celular enquanto se está no volante é uma infração de trânsito”.
- (D) “Segundo apontam cientistas, celulares emitem radiação eletromagnética”.
- (E) “Em suma, os celulares são verdadeiras colônias de germes e outros pequenos vilões da saúde humana”.

26

O texto 1 é marcado pela imprecisão; o segmento do texto em que essa imprecisão está ausente é:

- (A) “É ela que, supostamente, causa danos ao cérebro”.
- (B) “Novas teorias apontam para o fato de que essa mesma radiação poderia ser responsável por afetar também o sistema reprodutor dos homens”.
- (C) “Parece o mesmo que acontece com os teclados de computadores, mas nos experimentos somente os números eram mostrados...”.
- (D) “Possivelmente os celulares estejam fazendo com que seus olhos sejam afetados...”.
- (E) “Atualmente, a grande maioria dos casos de adultério é combinada por telefones pessoais, pois dessa forma não há tanto risco de outra pessoa atender às ligações...”.

27

A frase “Eles deixam as crianças malcriadas” traz uma possível ambiguidade, que se repete em:

- (A) Eles abandonaram os aparelhos prejudiciais;
- (B) Os estudantes desprezaram os celulares importados;
- (C) Os meninos deixaram os telefones de plástico;
- (D) As operadoras largaram os clientes exigentes;
- (E) Os operadores não atendiam ninguém de roupa suja.

28

“Atualmente, a grande maioria dos casos de adultério é combinada por telefones pessoais, pois dessa forma não há tanto risco de outra pessoa atender às ligações”.

A afirmação correta sobre a estrutura desse segmento do texto 1 é:

- (A) o vocábulo “adultério” apresenta uma terminação do mesmo valor de “necrotério”;
- (B) a forma verbal “é combinada” é exemplo de voz reflexiva;
- (C) o termo “dessa forma” se refere a uma forma citada na continuidade futura do texto;
- (D) a primeira vírgula do segmento marca a presença de um termo deslocado da ordem direta;
- (E) “telefones pessoais” equivale semanticamente a telefones fixos.

29

“Atualmente, a grande maioria dos casos de adultério é combinada por telefones pessoais, pois dessa forma não há tanto risco de outra pessoa atender às ligações”.

A frase “de outra pessoa atender às ligações” pode ser corretamente substituída, de forma adequada ao contexto, por:

- (A) de que outra pessoa atendesse às ligações;
- (B) de atendimento às ligações de outra pessoa;
- (C) de que outra pessoa atenda às ligações;
- (D) de que outra pessoa atendeu às ligações;
- (E) de que outra pessoa tivesse atendido às ligações.

30

“Isso acontece porque o telefone realmente tira a atenção dos motoristas”.

Nessa frase do texto 1, a forma “porque” aparece corretamente grafada; a frase abaixo em que essa forma deveria ser substituída por “por que” é:

- (A) Deixou o celular porque o prejudicava;
- (B) Não sabia porque os aparelhos eram abandonados;
- (C) Desconhecia o porquê de os jovens ficarem viciados;
- (D) Todos viajavam porque lá os celulares eram mais baratos;
- (E) Não usavam celulares porque não confiavam nos aparelhos.

Conhecimentos Específicos

31

Uma loja em liquidação oferece todos os seus produtos com um desconto de 30%.

Nessa loja, um produto que custava inicialmente R\$ 240,00 está sendo vendido por:

- (A) R\$ 72,00;
- (B) R\$ 144,00;
- (C) R\$ 168,00;
- (D) R\$ 172,00;
- (E) R\$ 210,00.

32

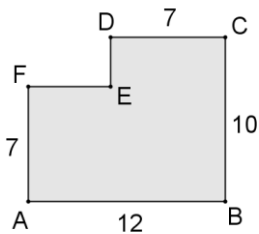
Odete tem algumas manias, entre as quais, sapatos e uma preferência por números ímpares. Assim, ela resolveu etiquetar sua coleção de pares de sapatos usando a sequência dos números naturais ímpares. O primeiro par de sapatos foi etiquetado com o número 1 e o último par de sapatos que ela comprou recebeu o número 47.

A quantidade de pares de sapatos que Odete possui é:

- (A) 47;
- (B) 25;
- (C) 24;
- (D) 23;
- (E) 22.

33

A figura a seguir mostra um salão poligonal ABCDEF, onde os ângulos internos nos vértices A, B, C, D e F são retos e as medidas indicadas estão em metros.



O perímetro e a área desse salão são, respectivamente:

- (A) 105 m e 44 m²;
- (B) 44 m e 105 m²;
- (C) 120 m e 36 m²;
- (D) 36 m e 120 m²;
- (E) 120 m e 44 m².

34

Dois médicos atendem 24 pacientes em 6 horas. Mantidas as proporções, três médicos atendem 24 pacientes em:

- (A) 9 horas;
- (B) 8 horas;
- (C) 6 horas;
- (D) 4 horas;
- (E) 3 horas.

35

Em uma determinada empresa, metade de seus funcionários vai para casa de ônibus, um quinto vai de carro, um oitavo vai de bicicleta e os demais vão a pé.

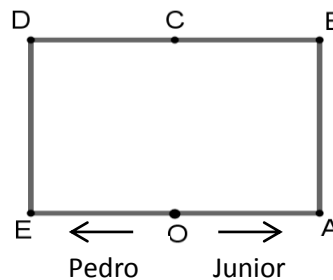
A fração dos funcionários que vai para casa a pé equivale a:

- (A) $\frac{4}{5}$;
- (B) $\frac{3}{15}$;
- (C) $\frac{7}{15}$;
- (D) $\frac{3}{40}$;
- (E) $\frac{7}{40}$.

36

Pedro caminha qualquer distância em um quarto do tempo que seu filho Junior leva para caminhar a mesma distância.

Pedro e Junior partem simultaneamente do ponto O, em direções opostas, caminhando na pista retangular mostrada a seguir, na qual O e C são, respectivamente, os pontos médios de EA e DB. As dimensões da pista retangular, em metros, são EA = 13 e AB = 7.



Quando Pedro e Junior se encontrarem pela primeira vez, eles estarão mais perto do ponto:

- (A) A;
- (B) B;
- (C) C;
- (D) D;
- (E) E.

37

Para estimar o valor da diferença $A - B$, Tales diminuiu o valor de A de um pequeno valor positivo e aumentou o valor de B do mesmo pequeno valor, subtraindo então os resultados encontrados.

A estimativa obtida por Tales foi obrigatoriamente:

- (A) zero;
- (B) igual a $A - B$;
- (C) igual a $B - A$;
- (D) menor que $A - B$;
- (E) maior que $A - B$.

38

Teófilo pagou sua fatura do cartão de crédito com atraso. Por esse motivo, foram cobrados 12% de juros e Teófilo pagou o total de R\$ 672,00.

Se Teófilo tivesse pago sua fatura sem atraso, o valor seria:

- (A) R\$ 591,36;
- (B) R\$ 600,00;
- (C) R\$ 602,54;
- (D) R\$ 610,00;
- (E) R\$ 612,64.

39

Considere a sentença: “Se gosto de capivara, então gosto de javali”.

Uma sentença logicamente equivalente à sentença dada é:

- (A) Se não gosto de capivara, então não gosto de javali.
- (B) Gosto de capivara e gosto de javali.
- (C) Não gosto de capivara ou gosto de javali.
- (D) Gosto de capivara ou não gosto de javali.
- (E) Gosto de capivara e não gosto de javali.

40

Em um caixote há 10 dúzias de laranjas, pelo menos 2 laranjas estão verdes e, entre quaisquer 6 laranjas desse caixote, pelo menos 2 estão maduras.

É correto afirmar que nesse caixote há:

- (A) no mínimo 116 laranjas maduras;
- (B) no máximo 116 laranjas maduras;
- (C) no mínimo 116 laranjas verdes;
- (D) no máximo 116 laranjas verdes;
- (E) exatamente 116 laranjas verdes.

41

Barbosa afirmou: “Todo cidadão brasileiro tem direito à educação e à saúde”.

A negação lógica dessa sentença é:

- (A) Nenhum cidadão brasileiro tem direito à educação e à saúde.
- (B) Nenhum cidadão brasileiro tem direito à educação ou à saúde.
- (C) Todo cidadão brasileiro não tem direito à educação e à saúde.
- (D) Algum cidadão brasileiro não tem direito à educação ou à saúde.
- (E) Algum cidadão brasileiro não tem direito à educação nem à saúde.

42

Em um saco A há somente fichas vermelhas e em um saco B há somente fichas amarelas, sendo 7 fichas em cada saco. Retiram-se 3 fichas do saco A, que são então colocadas no saco B. Depois, retiram-se aleatoriamente 3 fichas do saco B, que são então colocadas no saco A.

É correto concluir que ao final do procedimento descrito:

- (A) há no máximo 4 fichas vermelhas no saco A;
- (B) há exatamente 4 fichas vermelhas no saco A;
- (C) há exatamente 4 fichas amarelas no saco B;
- (D) o número de fichas amarelas no saco A é menor do que o número de fichas vermelhas no saco B;
- (E) o número de fichas vermelhas no saco A é igual ao número de fichas amarelas no saco B.

43

Em uma urna há somente bolas brancas, bolas pretas e bolas vermelhas. Para cada bola branca há três bolas pretas e para cada duas bolas pretas há cinco bolas vermelhas.

A razão entre a quantidade de bolas pretas e a quantidade total de bolas na urna é:

- (A) $\frac{3}{10}$;
- (B) $\frac{4}{19}$;
- (C) $\frac{5}{21}$;
- (D) $\frac{6}{23}$;
- (E) $\frac{7}{25}$.

44

Considere a sequência TJPITJPITJPIT... onde as quatro letras TJPI se repetem indefinidamente.

Desde a 70ª até a 120ª letras dessa sequência, a quantidade de letras P é:

- (A) 12;
- (B) 13;
- (C) 14;
- (D) 15;
- (E) 16.

45

Em uma urna há quatro bolas brancas e duas bolas pretas. Retiram-se, sucessivamente e sem reposição, duas bolas da urna.

A probabilidade de as duas bolas retiradas serem da mesma cor é:

- (A) $\frac{7}{15}$;
- (B) $\frac{8}{15}$;
- (C) $\frac{2}{3}$;
- (D) $\frac{1}{3}$;
- (E) $\frac{1}{2}$.

46

Considerando as regras básicas de organização e divisão judiciária, é correto afirmar que o Estado do Piauí, para fins de administração da justiça:

- (A) é dividido em seções judiciárias e termos provincianos;
- (B) divide-se em comarcas e termos judiciários;
- (C) constitui uma só comarca para fins de competência judicial;
- (D) divide-se em comarcas e em câmaras;
- (E) é dividido apenas em comarcas.

47

Télio foi aprovado em concurso público para um cargo regido pelo Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Piauí. À luz dessa sistemática legal, é correto afirmar que Télio deverá:

- (A) apresentar, no ato da posse, declaração dos bens e valores que constituem o seu patrimônio;
- (B) iniciar imediatamente o exercício das funções, o que caracteriza a posse no cargo;
- (C) necessariamente aguardar o início do próximo exercício financeiro para tomar posse;
- (D) tomar posse no cargo pessoalmente, vedada a emissão de procuração para esse fim, ainda que específica;
- (E) o ato de provimento do cargo deve ser emitido no prazo de trinta dias, a contar da posse.

48

A respeito do rebaixamento e da extinção das comarcas, verdadeiras unidades territoriais de administração da justiça, é correto afirmar que:

- (A) a supressão dos requisitos para que se crie comarca pode acarretar a sua extinção;
- (B) a legislação de regência não permite que uma comarca seja rebaixada de entrância;
- (C) a extinção de comarca somente é possível mediante plebiscito da população interessada;
- (D) uma vez criada a comarca, a legislação de regência veda a sua extinção;
- (E) a extinção de comarca é exemplo de ato discricionário, não exigindo a presença de nenhum requisito legal.

49

O quadro de pessoal efetivo do Poder Judiciário do Estado do Piauí é organizado com o recurso aos conceitos de “grupos funcionais” e “carreiras”. A respeito da essência e da inter-relação entre essas figuras jurídicas, é correto afirmar que:

- (A) cada área de atividades é composta por uma única carreira;
- (B) o conceito de carreira absorve o de grupos funcionais;
- (C) as carreiras somente são estruturadas em níveis;
- (D) um dos grupos funcionais é o de analista judiciário;
- (E) a cada uma das três carreiras corresponde um grupo.

50

A distribuição de processos no 1º e no 2º graus de jurisdição deve ser realizada pelas estruturas orgânicas a que se refere a lei de organização judiciária. A esse respeito, é correto afirmar que a distribuição do:

- (A) 1º grau de jurisdição é realizada pela Diretoria Geral do Tribunal de Justiça;
- (B) 2º grau de jurisdição é realizada pelo Presidente do Tribunal de Justiça;
- (C) 1º grau de jurisdição é realizada pela Corregedoria Geral da Justiça;
- (D) 2º grau de jurisdição é realizada pelo Pleno do Tribunal de Justiça;
- (E) 1º e do 2º graus de jurisdição é realizada pela Diretoria Geral do Tribunal de Justiça.

51

Pedro, servidor público estadual, encontra-se no pleno exercício de suas funções há dois anos e oito meses. Considerando os termos do Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Piauí, é correto afirmar que ele:

- (A) não pode ocupar qualquer cargo de provimento em comissão;
- (B) pode gozar licença para tratar de assuntos de interesse particular;
- (C) pode ser livremente promovido na carreira a que está vinculado;
- (D) não pode ter o estágio probatório suspenso, ainda que tenha entrado em gozo de licença;
- (E) pode exercer funções de assessoramento nos dois níveis mais elevados.

52

A respeito da Escola Judiciária do Estado do Piauí – EJUD-PI, que tem a finalidade de promover o treinamento, a capacitação, a formação, o aperfeiçoamento e a especialização de servidores e magistrados, é correto afirmar que:

- (A) possui um Conselho Consultivo composto exclusivamente por desembargadores;
- (B) deve ser dirigida por um Diretor-Geral, escolhido entre desembargadores ou juízes de direito;
- (C) é órgão autônomo e independente do Poder Judiciário do Estado do Piauí;
- (D) eventuais receitas decorrentes de suas atividades constituem recurso de um Fundo Especial;
- (E) os membros do seu Conselho Consultivo devem ser escolhidos pelo Pleno do Tribunal de Justiça.

53

De acordo com o Plano de Carreiras e Remuneração dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Piauí, o desenvolvimento dos servidores efetivos na carreira:

- (A) somente pode ocorrer por promoção;
- (B) pode ocorrer por ascensão funcional ou promoção;
- (C) somente pode ocorrer por progressão funcional;
- (D) pode ocorrer por promoção ou progressão funcional;
- (E) pode ocorrer por ascensão, promoção ou progressão.

54

Considerando a organização, o funcionamento e as atribuições da Corregedoria Geral da Justiça, é correto afirmar que:

- (A) esse órgão exerce o controle dos serviços forenses e administrativos da justiça de 1º e de 2º graus;
- (B) esse órgão deve ter o Corregedor e o Vice-Corregedor Geral escolhidos em eleição separada dos demais cargos diretos;
- (C) o Corregedor e o Vice-Corregedor Geral são afastados, desde a posse, de suas funções ordinárias;
- (D) o Vice-Corregedor Geral, em suas faltas, licenças e impedimentos, não tem substituto;
- (E) esse órgão deve realizar as correções extraordinárias determinadas pelo Conselho da Magistratura.

55

À luz da sistemática estabelecida pelo Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Piauí, é correto afirmar que a denominada “redistribuição”:

- (A) somente pode alcançar os cargos de provimento em comissão;
- (B) consiste no deslocamento do cargo de provimento efetivo para outro órgão ou entidade do mesmo Poder;
- (C) somente pode alcançar os cargos de provimento efetivo que se encontrem vagos;
- (D) não pode ser realizada *ex officio*, estando sempre sujeita à iniciativa do servidor público interessado;
- (E) não está vinculada à manutenção da essência das atribuições do cargo no órgão ou entidade de origem.

56

A avaliação de desempenho, prevista no Plano de Carreiras e Remuneração dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Piauí, é um instrumento técnico-gerencial a respeito do qual, em relação aos planos da estrutura e da competência, é correto afirmar que:

- (A) deve ser necessariamente realizado a cada semestre;
- (B) em cada comarca há uma comissão central de avaliação;
- (C) cada unidade administrativa tem uma comissão de avaliação;
- (D) também alcançará o servidor licenciado ou afastado;
- (E) deve identificar, apenas, os casos de desempenho eficiente.

57

A respeito dos cargos de provimento em comissão e das funções de confiança, é correto afirmar, sob o prisma do Plano de Carreiras e Remuneração dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Piauí, que:

- (A) somente os cargos em comissão destinam-se às atribuições de direção, chefia e assessoramento;
- (B) aos magistrados competem as indicações para os cargos em comissão dos seus gabinetes;
- (C) a indicação e a nomeação para os cargos em comissão são sempre feitas pelo Presidente do Tribunal de Justiça;
- (D) as funções de confiança podem ser exercidas por servidores ocupantes de cargos efetivos ou não;
- (E) pelo menos 30% (trinta por cento) de todos os cargos em comissão devem ser preenchidos por servidores efetivos.

58

Pedro, servidor público estadual, orientado por Antônio, requereu o pagamento de ajuda de custo à Administração Pública. Considerando o disposto no Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Piauí, é correto afirmar que o requerimento de Pedro pode ser deferido caso:

- (A) tenha precisado deslocar-se da sede de suas atividades regulares, em caráter eventual, para realizar um serviço;
- (B) passe a exercer suas atividades em nova sede, em razão da posse em cargo após aprovação em concurso público;
- (C) passe a ter exercício em nova sede, no interesse do serviço, com mudança de domicílio em caráter permanente;
- (D) realize despesas com a utilização de meio próprio de locomoção para a execução de serviços externos;
- (E) realize despesas com transporte coletivo municipal, no deslocamento da residência para o local de trabalho.

59

Determinado Desembargador do Tribunal de Justiça do Piauí está com férias marcadas para o dia primeiro do mês subsequente. A respeito do sistema de distribuição de processos prevista no Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, é correto afirmar, em relação ao referido Desembargador, que:

- (A) não lhe serão distribuídos quaisquer processos no mês que antecede as férias;
- (B) não lhe serão distribuídos quaisquer processos urgentes no mês que antecede as férias;
- (C) a distribuição de processos, urgentes ou não, será normal até o último dia do mês que antecede as férias;
- (D) nos cinco dias que antecedem as férias, não lhe serão distribuídos processos com prioridade constitucional;
- (E) nos três dias úteis que antecedem as férias, não lhe serão distribuídos processos com pedido de tutela de urgência.

60

Inácio, servidor público estadual, foi acusado de ter infringido o dever funcional de “*proceder aos descontos relativos a reposições e indenizações ao erário*”. Após regular processo administrativo disciplinar, concluiu-se, de acordo com a sistemática legal, que Inácio deveria sofrer a sanção de suspensão. Ocorre que o seu não comparecimento ao serviço poderia causar prejuízo ao interesse público. À luz da sistemática prevista no Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Piauí, é correto afirmar que Inácio:

- (A) pode ter a penalidade de suspensão convertida em multa, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento, ficando obrigado a permanecer em serviço;
- (B) deve necessariamente sofrer a sanção de suspensão de até 120 (cento e vinte) dias, o que decorre da obrigação de a Administração Pública cumprir a lei;
- (C) poderá sofrer a sanção de suspensão de até 90 (noventa) dias, a qual terá o seu registro cancelado após o decurso de 3 (três) anos;
- (D) pode ter a penalidade de suspensão perdoadada, o que se justifica pela predominância do interesse público sobre o particular, o que evitará prejuízo ao serviço;
- (E) somente poderá sofrer suspensão de até 15 (quinze) dias, caso seja primário e tenha bons antecedentes, bem como assumo o compromisso de não praticar outra infração.

61

O Sr. João é dirigente da instituição Amor e Vida, que acolhe protetivamente meninos entre 8 e 18 anos incompletos. Diante do baixo índice de reinserção familiar e /ou colocação em núcleo familiar substituto, o dirigente institucional desenvolve, em conjunto com a Vara da Infância, um programa de apadrinhamento afetivo. Com o intuito de aproximar e permitir o convívio entre padrinhos e afilhados, o Sr. João permite que os afilhados permaneçam com seus padrinhos durante os finais de semana. De acordo com as disposições trazidas pelo ECA (Lei nº 8.069/90), o procedimento do Sr. João está:

- (A) correto, pois como o programa de apadrinhamento afetivo está sendo desenvolvido em parceria com a Vara da Infância, as autorizações judiciais para saídas de final de semana estão explícitas;
- (B) errado, pois na hipótese de saída de crianças e adolescentes do ambiente institucional, faz-se necessária prévia anuência expressa do representante do Conselho Tutelar;
- (C) errado, pois na hipótese de saída de crianças e adolescentes, afastados de suas famílias de origem, que estejam acolhidos protetivamente, faz-se necessária a anuência dos pais ou responsáveis que não estejam destituídos;
- (D) correto, pois o dirigente da entidade que desenvolve programa de acolhimento institucional é equiparado ao guardião, para todos os efeitos de direito;
- (E) errado, pois a liberação para saída de final de semana deve ser peticionada individualmente por cada padrinho na Defensoria Pública, que apresentará a solicitação no processo de DPF, para que os pais possam exercer o direito ao contraditório.

62

“A 1ª Vara da Infância, da Juventude e do Idoso do Rio de Janeiro proibiu a Polícia Militar de apreender adolescentes sem que haja flagrante delito. A decisão atende a um pedido de habeas corpus preventivo feito pela Defensoria Pública estadual, feito depois que jovens foram detidos, em agosto, após serem retirados de ônibus a caminho das praias da Zona Sul.” (CUNHA, Gisele. Vara da Infância e Juventude proíbe PM de apreender adolescentes sem flagrante. In O Globo. 10/09/2015. Disponível em <http://oglobo.globo.com/rio/vara-da-infancia-juventude-proibe-pm-de-apreender-adolescentes-sem-flagrante-17456925>)

De acordo com a Lei nº 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), a decisão do Juízo da 1ª Vara da Infância, da Juventude e do Idoso – VIJI, do Rio de Janeiro está:

- (A) acertada, em consonância com o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à dignidade, ao respeito, à efetivação de políticas sociais públicas que permitam o desenvolvimento sadio e harmonioso em condições dignas de existência;
- (B) errada, pois é dissonante da previsão legal de que os casos de suspeita ou confirmação de maus tratos contra criança ou adolescente sejam obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade, não cabendo ao Juízo essa decisão preliminarmente;
- (C) acertada, em consonância com o direito ao lazer, à cultura, à liberdade, à dignidade, ao respeito, à convivência comunitária e com a garantia de não ser privado de sua liberdade senão em flagrante de prática de ato infracional ou por ordem escrita e fundamentada da autoridade competente;
- (D) errada, pois é dissonante do dispositivo que considera que o adolescente possa ser privado de sua liberdade na hipótese de decisão fundamentada da máxima autoridade competente, no caso o Governador do Estado do Rio de Janeiro;
- (E) errada, em consonância com a ponderação de princípios trazida pela Constituição Federal e ratificada pelo ECA, já que o direito à liberdade individual não pode sobrepujar o direito à segurança coletiva.

63

O Sr. Otávio, de 72 anos, reside com seu filho e seu neto. Ocorre que há alguns meses o convívio familiar vem se revelando conturbado porque o idoso tem sido agredido pelo neto, que faz uso contumaz de substâncias entorpecentes. Diante da situação descrita, segundo as disposições do Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003), é correto afirmar que:

- (A) o Conselho Municipal do Idoso deve determinar a inclusão do neto em instituição de tratamento para usuários dependentes de drogas;
- (B) a Vara do Idoso deve determinar o pagamento de danos morais e materiais em favor do idoso, que deve ser ressarcido pelos maus tratos praticados contra ele;
- (C) o Ministério Público deverá determinar o pagamento de danos morais e materiais para o idoso, valor que deve ser preferencialmente assumido pelo neto e facultativamente pelo filho do idoso;
- (D) o Conselho Municipal do Idoso deverá determinar que o idoso seja abrigado em entidade protetiva, de forma a ser afastado dos maus tratos domésticos;
- (E) o Ministério Público pode determinar a inclusão do neto em instituição de tratamento para usuários dependentes de drogas.

64

Segundo as disposições contidas na Lei nº 10.741/03 (Estatuto do Idoso), os casos de suspeita ou confirmação de maus tratos contra idoso serão obrigatoriamente comunicados pelos profissionais de saúde a quaisquer dos seguintes órgãos:

- (A) autoridade policial, Ministério Público, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Estadual do Idoso e Conselho Nacional do Idoso;
- (B) Ministério Público, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal da Assistência Social, Conselho Estadual do Idoso e Conselho Nacional do Idoso;
- (C) autoridade policial, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal da Assistência Social, Conselho Estadual do Idoso e Conselho Nacional do Idoso;
- (D) autoridade policial, Ministério Público, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal da Assistência Social e Conselho Estadual do Idoso;
- (E) Ministério Público, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal da Assistência Social, Conselho Estadual do Idoso e Conselho Estadual da Assistência Social.

65

Marina é psicóloga recentemente aprovada em concurso do Tribunal de Justiça e foi lotada em Vara de Infância e Juventude. O magistrado responsável pela serventia determinou a realização de estudo psicológico sobre grave situação de maus tratos contra a criança. No dia da audiência, o juiz demandou a presença da psicóloga, pois alegou dúvidas acerca do estudo psicológico. Diante disso, Marina questionou a determinação judicial, alegando que lhe competiria apenas a formulação do estudo escrito.

Segundo a Lei nº 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), o questionamento de Marina:

- (A) é plenamente respaldado pelo ECA, que disciplina que a equipe técnica interprofissional deverá expressar as conclusões de suas avaliações expressamente através de laudos;
- (B) não é respaldado pelo ECA, pois dentre as atribuições da equipe técnica interprofissional consta que devem fornecer subsídios verbalmente nas audiências;
- (C) não é respaldado pelo ECA, pois a lei considera que a psicologia, enquanto serviço auxiliar da magistratura, deve atender a quaisquer determinações do Juízo;
- (D) é respaldado pelo ECA, já que a lei disciplina que o psicólogo lotado em Vara de Infância deve desenvolver exclusivamente trabalhos de aconselhamento e orientação;
- (E) encontra respaldo no Código de Ética Profissional, pois a presença do psicólogo em audiência caracterizaria a violação do sigilo diante dos atendidos.

66

Pedro é psicólogo em Tribunal deste Estado e atua em Vara de Família. Ele foi responsável pela elaboração do estudo psicológico no processo movido por Orlando contra sua ex-mulher, Fernanda, objetivando a guarda da filha de ambos, Michele, 4 anos.

Fernanda, diante do estudo psicológico apresentado, contratou uma psicóloga como assistente técnica, que elaborou diversos quesitos ao psicólogo perito, mas Pedro se recusou a esclarecê-los, alegando que deve responder tão somente aos quesitos previamente apresentados pelo Ministério Público.

À luz da Resolução nº 008/2010 do CFP, Pedro:

- (A) não deve responder às formulações da assistente técnica, pois apenas o Ministério Público pode elaborar quesitos;
- (B) deve responder às questões propostas pela assistente técnica, pois assistentes técnicos podem formular quesitos aos peritos;
- (C) não deve responder às perguntas da assistente técnica, pois apenas o magistrado e o Ministério Público podem formular quesitos;
- (D) deve responder às perguntas da assistente técnica, se o Ministério Público autorizar expressamente;
- (E) deve responder às perguntas da assistente técnica, se o autor do processo concordar com as quesitações formuladas.

67

Em termos históricos, a Psicologia Jurídica foi constituída como campo de saber que:

- I . auxilia os procedimentos e atos jurídicos;
- II . ajuda a avaliar a veracidade e a validade do testemunho;
- III . produz diagnósticos e prediz condutas.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente I e II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

68

Gustavo e sua esposa Lídia são acompanhados em terapia de casal pela psicóloga Analice há muito anos. Recentemente Gustavo decidiu que se separará de Lídia e solicitou que a psicóloga elaborasse declaração psicológica sobre os sintomas e o prognóstico da dinâmica conjugal, para ser apresentado no processo de guarda dos filhos do casal.

Diante da Resolução nº 007/2003 do CFP, Analice:

- (A) pode atender plenamente a demanda de Gustavo, desde que conte com a anuência expressa de Lídia, circunscrevendo-se especificamente ao prognóstico da dinâmica;
- (B) pode atender parcialmente a demanda de Gustavo, na hipótese de que Lídia consinta tacitamente com o pedido, limitando-se à avaliação das dificuldades enfrentadas pelo casal no processo terapêutico;
- (C) não pode atender ao pedido de Gustavo, pois segundo a Resolução nº 008/2001, o documento hábil para afirmar sobre as condições psicológicas do solicitante é o “atestado psicológico”;
- (D) não deve atender à solicitação de Gustavo, pois a declaração psicológica visa informar fatos ou situações objetivas relacionados ao atendimento psicológico, não devendo conter o registro de sintomas, situações ou estados psicológicos;
- (E) pode atender totalmente à solicitação de Gustavo diante do consentimento tácito de Lídia, desde que se detenha à avaliação sintomatológica do comportamento do casal.

69

De acordo com a teoria piagetiana, analise as afirmativas a seguir:

I . Esquemas são categorias mentais que organizam a experiência.

II . A assimilação ocorre quando novas experiências são incorporadas de imediato aos esquemas existentes.

III . Os quatro estágios de desenvolvimento piagetiano não ocorrem na mesma sequência para todas as crianças, pois elas se desenvolvem de maneira singular.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente I e II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

70

Para Piaget, o estágio pré-operatório apresenta como características importantes:

- (A) o exercício dos reflexos, a reação circular primária e as reações circulares secundárias;
- (B) o pensamento hipotético, o raciocínio dedutivo e o pensamento abstrato;
- (C) a zona de desenvolvimento proximal, o discurso privado e o discurso interno;
- (D) o egocentrismo, a centração e a aparência tomada como realidade;
- (E) a flexibilidade sociocognitiva, a inteligência hierárquica e o processamento contextual da informação.

71

Para a justiça restaurativa, o crime é entendido como:

- (A) uma violação da lei, na qual o ofensor deve ser submetido a uma pena;
- (B) uma disfunção individual, em que o indivíduo deve ser submetido a tratamento;
- (C) uma transgressão psicopatológica oriunda da desigualdade social;
- (D) um efeito da desumanização dos infratores;
- (E) um dano decorrente da violação das relações interpessoais.

72

Na justiça restaurativa, a vítima:

- (A) deve ser ouvida e pode expressar seus sentimentos, pois é parte da relação;
- (B) é beneficiada pelo Estado na medida em que a pena é imposta ao criminoso;
- (C) não é reconhecida pelo Estado, pois o foco é no tratamento do infrator;
- (D) não é atendida pelo Estado, pois a ênfase é na imposição da pena ao delinquente;
- (E) deve ser reabilitada por especialistas “psi”, pois foi adoecida pelo crime, que é responsabilidade social.

73

Fernanda, 14 anos, revelou a sua professora que vem sendo assediada sexualmente por seu padrasto. Diante dessa informação, foi acionado o sistema de proteção e indicado que Fernanda se submetesse à Escuta Especial, outrora denominada Depoimento sem Dano.

Com relação a esse procedimento, o Conselho Federal de Psicologia:

- (A) se manifesta favoravelmente, pois a preocupação com a metodologia da Escuta Especial demonstra a preocupação do Judiciário em prestar atendimento de forma humanizada e a escuta psicológica é fundamental nesse processo;
- (B) se manifesta desfavoravelmente, pois o psicólogo não deve atuar como inquiridor, devendo ele defender que a criança não seja a responsável pela produção da prova que visa à punição do infrator;
- (C) considera positivamente a Escuta Especial, pois o juiz não possui formação específica para abordagem sobre a violência praticada contra crianças e o psicólogo, como auxiliar do Juízo, deve intervir de forma a humanizar o depoimento;
- (D) se posiciona contrariamente ao procedimento Depoimento sem Dano / Escuta Especial, pois considera que deve ser realizada a capacitação e o treinamento dos juizes diante do tema, os quais deverão atuar em varas especializadas no assunto;
- (E) respalda a Escuta Especial, pois o procedimento visa a garantir e proteger os direitos das crianças/adolescentes quando, ao serem ouvidas em Juízo, sua palavra é valorizada através da inquirição que respeita sua condição de pessoa em desenvolvimento.

74

Com relação ao fenômeno da violência cometida contra a infância, é possível distinguir a vitimização da vitimação. A vitimização pode ser definida como:

- (A) uma forma de violência estrutural, em que pelo alto risco a que a criança é submetida, possa sofrer, cotidiana e permanentemente, a violação de seus direitos mais elementares;
- (B) uma imposição da necessidade de subsistência e aumento da renda familiar, que introduz precocemente a criança no mundo do trabalho;
- (C) uma forma de aprisionar a vontade e o desejo da criança, de submetê-la ao poder do adulto, objetivando coagi-la a satisfazer seus interesses, expectativas ou paixões;
- (D) uma forma de criminalização da pobreza através da ideologia da repressão presente nas políticas assistencialistas que submetem os mais pobres à tutela estatal;
- (E) um fenômeno da fuga de crianças para as ruas, quando passam a se socializar com quem lhes dá segurança e proteção em troca da prática de ilícitos.

75

Cristina e Alberto, pais das crianças Alberto Junior e Isabelle, de 2 e 4 anos, trouxeram do interior a adolescente Maria de Fátima, 16 anos, para trabalhar como babá de seus filhos. Sobre essa situação e de acordo com a legislação, é correto afirmar que:

- (A) não há irregularidade em ajudar a adolescente carente proporcionando-lhe casa, comida, roupa e trabalho digno;
- (B) a jovem Maria de Fátima poderá trabalhar na casa da família bastando a autorização por escrito dos pais ou responsável com firma reconhecida;
- (C) Maria de Fátima pode prestar serviços domésticos, desde que haja registro em carteira de trabalho e comprovação de conclusão do ensino fundamental;
- (D) Cristina e Alberto precisarão regularizar a guarda da adolescente junto à autoridade judiciária de seu domicílio;
- (E) o trabalho infanto-juvenil é prática disseminada e culturalmente aceita em diversas regiões do país, devendo essa diversidade ser respeitada.

76

Antônio foi sentenciado pelo Juiz do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher a frequentar um grupo de reflexão, destinado a homens agressores. Durante a reunião, Antônio definiu-se como um homem calmo e religioso, mas admitiu bater às vezes na esposa, ressaltando que só o fazia porque ela o provocava por ciúmes.

No exemplo acima, é correto afirmar que o mecanismo de defesa utilizado é:

- (A) deslocamento;
- (B) projeção;
- (C) conversão;
- (D) transferência;
- (E) compensação.

77

O Tribunal de Justiça de São Paulo inaugurou, em janeiro de 2013, o Anexo Judiciário das Varas de Família, Fazenda Pública e Infância e Juventude da Capital, no prédio do Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod), da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Instalado na região conhecida como Cracolândia, o Cratod presta atendimento multidisciplinar a dependentes químicos, e o Anexo Judiciário em funcionamento no local disponibiliza prestação jurisdicional em casos de urgência para o auxílio a usuários que se encontrem, total ou parcialmente, privados de suas faculdades mentais em razão do uso de drogas lícitas ou não. A medida de internação compulsória dos usuários de crack continua, no entanto, objeto de discussões e polêmicas, argumentando seus críticos que:

- (A) a dispensa do laudo médico indicando a necessidade da internação, dá à internação compulsória um cunho policialesco e higienista;
- (B) o porte e uso de drogas ilícitas são crimes tipificados no Código Penal, cabendo o encaminhamento dos usuários para Casas de Custódia;
- (C) o uso de crack é uma questão puramente social e de escolha pessoal, sendo desnecessária a oferta de atenção na área da saúde mental ou geral;
- (D) sem um tratamento que inclua o apoio da família e a atenção psicossocial, o isolamento promovido pela internação compulsória é violento e ineficaz;
- (E) as Comunidades Terapêuticas já comprovaram serem os equipamentos mais adequados para o atendimento ambulatorial dos consultórios de rua.

78

Os artigos que tratam da Habilitação de Pretendentes para Adoção e da colocação em família substituta estabelecem a obrigatoriedade do estudo psicossocial para aferir a capacidade e o preparo dos postulantes para o exercício da paternidade, destacando que não se deferirá colocação em família substituta a pessoa que revele, por qualquer modo, incompatibilidade com a natureza da medida ou não ofereça ambiente familiar adequado.

De acordo com essa avaliação e com a legislação vigente, NÃO poderá ter acolhido o pedido de habilitação para adoção o pretendente:

- (A) que tenha orientação sexual homoafetiva;
- (B) casado que pretenda adoção monoparental;
- (C) que tenha filhos ou seja biologicamente fértil;
- (D) cujo cônjuge tenha uma diferença de idade maior que 16 anos;
- (E) que deseje escolher o perfil do adotando.

79

Teresa pediu a interdição judicial de seu marido Carlos, por prodigalidade, alegando que ele passara a dissipar os bens do casal, fazendo gastos supérfluos que ultrapassavam suas possibilidades econômicas, organizando noitadas com os amigos, pagando jantares e distribuindo gordas gorjetas para os garçons. O conceito de prodigalidade é jurídico e não psiquiátrico, embora transtornos mentais possam ser responsáveis pelo comportamento pródigo.

O comportamento pródigo descrito no exemplo pode se manifestar como um dos sintomas de estados:

- (A) eufóricos, próprios dos episódios de mania do transtorno bipolar do humor;
- (B) ansiosos, próprios do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade;
- (C) delirantes e alucinatórios, próprios do Transtorno Equivoafetivo Misto;
- (D) impulsivos, próprios do Transtorno de Personalidade Narcisista;
- (E) confusionais, típicos do abuso de substâncias entorpecentes.

80

Abraham Maslow foi um psicólogo americano que apresenta, entre suas contribuições teóricas mais conhecidas, a Hierarquia de Necessidades, graficamente representada por uma pirâmide com diversos níveis.

João, 40 anos, pai de três filhos em idade escolar, está cumprindo aviso prévio em uma metalúrgica. De acordo com essa teoria, João estaria no nível de busca de satisfação das necessidades:

- (A) fisiológicas;
- (B) sociais;
- (C) de segurança;
- (D) de estima;
- (E) de autorrealização.

81

Após a queda da ditadura comunista em dezembro de 1989, as imagens dos orfanatos e hospitais romenos onde se amontoavam mais de 100 mil crianças rodaram o mundo, revelando as consequências desastrosas dos maus tratos, negligência e privação emocional e social prolongada a que eram submetidas crianças abandonadas e institucionalizadas desde tenra idade.

São providências que devem ser adotadas pelas entidades de acolhimento no Brasil, para minimizar os danos emocionais da medida:

- (A) a especialização por idade, privilegiando a convivência dos abrigados com pares de sua faixa etária;
- (B) a orientação moral e religiosa de acordo com os preceitos observados pela entidade e seus mantenedores;
- (C) a garantia da privacidade dos abrigados, protegendo-os dos contatos com a comunidade local;
- (D) o diagnóstico precoce e o tratamento psicoterápico do Transtorno do Apego Reativo e do Transtorno Opositor Desafiador;
- (E) a preservação dos vínculos familiares das crianças e adolescentes acolhidos e a promoção da reintegração familiar.

82

“Policiais civis prenderam, na tarde desta quarta-feira (7), uma mulher suspeita de ter abandonado uma recém-nascida em Higienópolis, bairro nobre na região central de São Paulo”. O crime aconteceu no fim de semana e foi registrado por câmeras de segurança de prédios da Rua Piauí. (...) Diante da pergunta de por que abandonou o bebê, Sandra, tapando o rosto com as mãos, disse: “Por desespero”.

Sobre essa situação e, de acordo com a legislação, é correto afirmar que:

- (A) a entrega de bebês ou crianças em adoção é prerrogativa de gestantes ou mães que comprovem falta de condições materiais;
- (B) a entrega de bebês em adoção será admitida após exame criminológico que ateste a ocorrência de depressão pós-parto ou psicose puerperal;
- (C) uma gestante ou mãe que deseje entregar seu filho para adoção deverá ser obrigatoriamente encaminhada à Justiça da Infância e da Juventude;
- (D) as gestantes ou mães que não desejem maternar seus filhos poderão doá-los para serem registrados diretamente no cartório por terceiros;
- (E) a gestante ou mãe que não deseje exercer a maternidade de seu filho poderá interná-lo em uma entidade de acolhimento.

83

A acumulação compulsiva é um transtorno emocional com fortíssima repercussão comportamental e cognitiva, caracterizado por recolhimento excessivo e incapacidade para descartar coisas, geralmente sem utilidade. O comportamento de acumulação compulsiva geralmente causa, para a pessoa que sofre da doença e para membros da família, prejuízo emocional, social, financeiro, físico e até mesmo legal.

A acumulação compulsiva é um transtorno pouco explorado pelas pesquisas científicas, e ainda não há critérios estabelecidos para um diagnóstico diferencial dessa patologia psíquica.

Do ponto de vista da psicanálise freudiana, porém, comportamentos acumuladores ou colecionistas costumam ser explicados como uma fixação na fase:

- (A) oral;
- (B) anal;
- (C) fálica;
- (D) de latência;
- (E) genital.

84

O programa Pai Presente, coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça, objetiva estimular o reconhecimento de paternidade de pessoas sem esse registro.

Essa iniciativa pretende:

- (A) impedir as ocorrências de registros de nascimento com dupla filiação materna;
- (B) inibir o registro de nascimento de filhos havidos fora da relação matrimonial;
- (C) facilitar a efetivação de um direito personalíssimo, indisponível e imprescritível;
- (D) promover representações administrativas e criminais por abandono afetivo;
- (E) simplificar os procedimentos nas adoções unilaterais requeridas pelo cônjuge varão.

85

Após uma briga em sala de aula, Joyce, 12 anos, foi encaminhada à psicóloga da escola, a quem revelou que vinha sendo vítima de bullying, por causa da pele negra e dos cabelos crespos. A menina relatou que a professora não coibia as piadas e mandara que ela fosse sentar na última fila para não atrapalhar os colegas com seus cabelos volumosos. Irritada, Joyce havia agredido verbalmente a professora, derrubado a carteira e dado um empurrão em uma colega que ria dela, sendo expulsa da sala de aula.

Diante desse relato e de acordo com a legislação e resoluções do CFP:

- (A) trata-se de hipótese de ato infracional praticado por Joyce, que deve ser notificada ao Ministério Público, para sindicância e instauração do procedimento cabível na Vara de Infância e Juventude;
- (B) Joyce deverá ser encaminhada para tratamento psicoterápico para melhorar sua autoestima e conseguir administrar melhor seus impulsos agressivos e sua baixa tolerância à frustração;
- (C) a psicóloga deverá sugerir como medida retributiva a transferência de Joyce para outra turma, considerando que a estudante está socialmente isolada e já estigmatizada como aluna problemática na turma atual;
- (D) a psicóloga buscará refletir com Joyce sobre sua responsabilidade no conflito e sua autovitimização, que faz com que ela interprete equivocadamente as situações sociais cotidianas como manifestações racistas;
- (E) a psicóloga deverá ouvir a professora e os colegas de Joyce, chamar os pais e relatar os fatos à Direção, podendo promover uma intervenção restaurativa com os envolvidos e com a comunidade escolar.

86

Jefferson, 15 anos, foi apreendido em flagrante quando furtava garrafas de vodka e conhaque em um supermercado. Na audiência de apresentação, o Juiz entendeu ser necessário colher mais elementos para formar sua convicção quanto à medida mais adequada para Jefferson e pediu um estudo para a equipe técnica multidisciplinar.

Considerando a realização desse estudo, analise os itens a seguir:

- I – entrevista de anamnese com os pais do adolescente;
- II – visitas domiciliares;
- III – contatos institucionais;
- IV – testes psicológicos;
- V – entrevista cognitiva com o adolescente.

Para realizar esse estudo, o psicólogo poderá lançar mão de:

- (A) somente I, II e IV;
- (B) somente I, IV e V;
- (C) somente II, III e V;
- (D) somente I, II, III e IV;
- (E) I, II, III, IV e V.

87

A partir de 1998, ao assumir a presidência da American Psychological Association, o psicólogo Martin Seligman iniciou um movimento que ganhou o nome de Psicologia Positiva. Esse movimento, que já tem desenvolvimento e pesquisadores no Brasil, tem como foco:

- (A) desenvolver técnicas mais eficientes de reforço positivo;
- (B) lançar luz sobre aspectos primitivos e inconscientes da personalidade;
- (C) oferecer nova abordagem às potencialidades e virtudes humanas;
- (D) promover a inteligência emocional com uso da programação neurolinguística;
- (E) elaborar uma teoria positivista sobre o desenvolvimento infantil.

88

“A maneira de a sociedade se defender da reincidência é acolher o condenado, não mais como autor de um delito, mas na sua condição inafastável de pessoa humana”. (Miguel Reale Júnior, in *Novos Rumos do Sistema Criminal*).

A equipe multidisciplinar que atua nos juízos responsáveis pela Execução Penal tem, entre outras atribuições, o papel de acompanhar, encaminhar e orientar condenados em diferentes regimes.

A esse respeito, analise as ações a seguir:

- I – capacitação profissional;
- II – vagas de trabalho;
- III – educação formal;
- IV – medidas socioeducativas.

São ações previstas na ressocialização dos apenados:

- (A) somente I, II e III;
- (B) somente I, II e IV;
- (C) somente I, III e IV;
- (D) somente II, III e IV;
- (E) I, II, III e IV;

89

Segundo Maud Mannoni, (2004) a primeira entrevista em psicanálise pode ser reveladora ao sujeito, sendo fundamental que a presença do psicanalista restitua a ele a sua própria verdade. Em sendo assim, a entrevista tem como finalidade:

- (A) conduzir o sujeito em direção ao seu bem-estar, tornando-o apto para o amor e o trabalho;
- (B) informar ao paciente suas projeções imaginárias sobre o analista e interpretar a transferência;
- (C) atender à demanda inconsciente de amor do paciente, sugerindo uma significação para os seus sintomas;
- (D) confrontar a posição do sujeito em seu mundo fantasmático frente à articulação significante;
- (E) fazer o holding para que o paciente saia do estado de não integrado em seu psiquismo para o de integrado.

90

Freud inaugurou uma perspectiva sobre a sexualidade infantil irreduzível à dimensão cronológica presente na maioria das teorias evolucionistas sobre a criança. Segundo o pai da psicanálise, o caráter infantil da sexualidade comparece na vida adulta. Em sua origem, a sexualidade infantil está submetida à atuação das pulsões parciais, ligada à diversidade das zonas erógenas, cuja disposição é descrita como:

- (A) perverso-polimorfa;
- (B) narcisismo;
- (C) fase oral;
- (D) fantasia primitiva;
- (E) relação de objeto.

91

No Brasil, a proteção à criança e ao adolescente é garantida por lei, por meio do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Porém, nas instituições, a defesa de seus direitos costuma se apoiar em referenciais tradicionalmente criminalizadores da família. Quando a criança ou o adolescente não se encontra em condições tidas por especialistas como “normais”, o Estado reserva-lhes abrigos ou estabelecimentos de medida socioeducativa, procedimento visto como proteção, embora lhes seja imposto um modelo instituído de assistência. Em nome da proteção, encontramos, assim, uma racionalidade política que, segundo Foucault, ocorre às expensas do sistema jurídico da lei e que procura regular a vida humana, cujo foco é a população vista enquanto fonte de riqueza. Tal lógica é chamada por Foucault de:

- (A) disciplina;
- (B) panoptismo;
- (C) repressão;
- (D) biopolítica;
- (E) exclusão social.

92

Segundo Philippe Ariès, o sentimento moderno de infância, que corresponde à ideia de que a criança é portadora de particularidades distintas do adulto, surgiu a partir do movimento de escolarização iniciado no século XVII. O aprendizado da criança passaria a não mais ocorrer através da convivência direta dos adultos, ao mesmo tempo em que a família foi chamada a se transformar num espaço de afeição em relação aos filhos. Os responsáveis por esse movimento foram fundamentalmente:

- (A) pequeno-burgueses;
- (B) médicos higienistas e puericulturistas;
- (C) nobres e aristocratas;
- (D) reformadores católicos e protestantes;
- (E) famílias camponesas e proletárias.

93

Freud destacou desde cedo um fenômeno que surgia no tratamento psicanalítico como sendo uma resistência ao trabalho de rememoração do material recalçado. Mas, posteriormente, passou a considerá-lo como força motriz para a direção da cura. Tal fenômeno consistia na repetição atualizada de protótipos infantis que interrompia o fluxo associativo do paciente, sendo chamado por Freud de:

- (A) projeção;
- (B) transferência;
- (C) idealização;
- (D) imaginação;
- (E) acting-out.

94

Desde os primeiros escritos, Freud procurou fazer a distinção entre psicose e neurose, cujo esforço é fundamental não somente para a direção do tratamento, assim como para a observação de certos fenômenos psíquicos. Sobre a psicopatologia psicanalítica, analise as afirmativas a seguir:

- I. Apesar de remeter a aspectos psicológicos mais gerais e dotados de normalidade, a projeção predomina nos mecanismos alucinatórios e interpretativos das psicoses.
- II. Enquanto na neurose a libido reflui para o Eu, na psicose o investimento de objeto persiste no sistema inconsciente.
- III. No quadro da segunda tópica do aparelho psíquico, enquanto na neurose o ego recalca as reivindicações pulsionais, na psicose há uma ruptura entre a realidade e o ego, deixando esse último sob domínio do Id.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) I e III.

95

A exemplo do que ocorrera em outros países do Ocidente, a menoridade foi no Brasil um dos primeiros objetos de discursos *psicológicos*, mesmo quando ainda não havia sido regulamentada a profissão de psicólogo, inserindo-se nos aparelhos de controle judiciário e pedagógico. Contudo, na vigência do primeiro código de menores, o que predominava era o higienismo médico, cujas propostas educativas estavam associadas à atribuição de falhas da infância na etiologia do anormal.

Desse modo, segundo Jacques Donzelot, desde o século XIX, a infância tornou-se central para:

- (A) a passagem da perícia psiquiátrica restrita para a perícia psiquiátrica generalizada;
- (B) a exclusão das famílias empobrecidas em relação à assistência social;
- (C) o controle da delinquência nos internatos e instituições para jovens e crianças;
- (D) o aumento das taxas de saúde e longevidade e o decréscimo da morbidade e suicídio;
- (E) a repressão policial e judicial sobre famílias de classe média e populares.

96

Roberto e Fernanda, que possuem dois filhos em comum, separaram-se recentemente. Ele ajuizou uma ação de guarda compartilhada, mas Fernanda ainda possui muitas dúvidas, demonstrando desconhecer o texto legal que dispõe sobre essa modalidade de guarda. Sobre a guarda compartilhada, é correto afirmar que:

- (A) o tempo de convivência com os filhos deve ser dividido de forma equilibrada com o pai e com a mãe, independentemente do interesse dos filhos;
- (B) a guarda unilateral obriga aquele que não a detenha a supervisionar os filhos, devendo solicitar judicialmente a prestação de contas;
- (C) a cidade considerada base de moradia dos filhos será aquela que melhor atender aos interesses dos filhos;
- (D) quando não houver acordo entre o pai e a mãe quanto à guarda dos filhos, a guarda unilateral será decretada após avaliação psicossocial;
- (E) se o juiz verificar que o filho não deve ficar sob a guarda do pai ou da mãe, deferirá o seu acolhimento familiar ou institucional até que um ou ambos se mostrem aptos para a guarda.

97

Paulo e Simone estão separados desde quando a filha, Nina, possuía alguns meses de idade. Passaram-se alguns anos e, na maioria das vezes em que o pai buscava a filha nos finais de semana, havia intensos bate-bocas entre ele e a mãe. Assim, Nina passou a resistir ao contato com o pai, que, por sua vez, ajuizou uma ação na qual acusa Simone de alienação parental.

De acordo com a lei da alienação parental (12.318/2010):

I. Considera-se ato de alienação parental a interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou pelos que tenham a criança ou o adolescente sob a sua autoridade, guarda ou vigilância para que repudie o genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculos com esse.

II. Uma forma exemplificativa de alienação parental, além dos atos assim declarados pelo juiz ou constatados por perícia, praticados diretamente ou com auxílio de terceiros, é a omissão deliberada ao genitor informações pessoais relevantes sobre a criança ou o adolescente, inclusive escolares, médicas e alterações de endereço;

III. A atribuição ou alteração da guarda dar-se-á por preferência ao genitor que viabiliza a efetiva convivência da criança ou do adolescente com o outro genitor nas hipóteses em que seja inviável a guarda compartilhada.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente I e II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

98

Haroldo e Márcia são divorciados e, desde a separação, eles entram em diversos desacordos, especialmente em relação à convivência dos filhos, valor de pensão e divisão de patrimônio. Na tentativa de realizarem a autocomposição de conflitos, eles decidiram buscar a mediação. Sobre a mediação, conforme estabelecido na lei Nº 13.140/2015, é correto afirmar que:

- (A) em havendo previsão contratual de cláusula de mediação, Haroldo e Márcia poderão se ausentar sem justificativa da primeira reunião de mediação;
- (B) pode ser objeto de mediação o conflito que verse sobre direitos disponíveis, sendo vedado para os direitos indisponíveis, mesmo que admitam transação;
- (C) a mediação deve ser focada sobre parte do conflito e não o todo, evitando, assim, confusão entre os termos do acordo;
- (D) o mediador não poderá reunir-se separadamente com uma das partes, sob o risco de violar o princípio de imparcialidade;
- (E) poderão ser admitidos outros mediadores para atuar no mesmo procedimento, quando isso for recomendável em razão da natureza e da complexidade do conflito.

99

Renata é psicóloga do Tribunal de Justiça, lotada numa Vara de Infância e Juventude. Contudo, nas horas vagas, ela atua numa organização sem fins lucrativos, que orienta e atende famílias em processo de adoção. Em geral, ao perceber as dificuldades das pessoas atendidas no tribunal, Renata costuma sugerir o encaminhamento para essa organização onde ela trabalha. De acordo com o Código de Ética profissional do psicólogo:

- (A) não há infração ética, por se tratar de organização sem fins lucrativos;
- (B) não há infração ética, desde que o encaminhamento esteja de acordo com o melhor interesse da criança;
- (C) não há infração ética, contanto que as pessoas sejam atendidas por outros psicólogos da Vara de Infância e Juventude onde Renata está lotada;
- (D) há infração ética somente no caso de Renata atender ou supervisionar na organização as mesmas pessoas que encaminhou do Tribunal;
- (E) há infração ética caso o desvio para a organização vise o benefício próprio da Renata.

100

Relacione os documentos psicológicos com suas respectivas definições e finalidades, conforme estabelecido pela RESOLUÇÃO CFP N.º 007/2003:

1. Declaração.
2. Atestado.
3. Relatório.
4. Parecer.

() Documento expedido pelo psicólogo que certifica uma determinada situação ou estado psicológico, tendo como finalidade afirmar sobre as condições psicológicas de quem, por requerimento, o solicita. A formulação deve restringir-se à informação solicitada pelo requerente, contendo expressamente o fato constatado.

() Documento fundamentado e resumido sobre uma questão focal do campo psicológico cujo resultado pode ser indicativo ou conclusivo. É uma resposta a uma consulta, que exige de quem responde competência no assunto.

() Documento que visa a informar a ocorrência de fatos ou situações objetivas relacionados ao atendimento psicológico. Não deve ser feito o registro de sintomas, situações ou estados psicológicos.

() Apresentação descritiva acerca de situações e/ou condições psicológicas e suas determinações históricas, sociais, políticas e culturais, pesquisadas no processo de avaliação psicológica.

A sequência correta é:

- (A) 1, 2, 3 e 4;
- (B) 1, 2, 4 e 3;
- (C) 1, 4, 2 e 3;
- (D) 2, 3, 1 e 4;
- (E) 2, 4, 1 e 3.

Realização

